

Medidas

Confira alguns dos itens da carta compromisso assinado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa a serem cumpridos no próximo ano:

Desenvolvimento sustentável



- Implantar e desenvolver política pública específica para a destinação sustentável de resíduos sólidos
- Ampliar progressivamente a coleta seletiva municipal
- Valorizar o trabalho empreendido por associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis
- Promover assessoria técnica para a efetiva comercialização dos produtos reciclados em benefícios dessas entidades
- Ampliar os ecopontos para a coleta de resíduos especiais
- Assumir posição contrária a qualquer iniciativa que proponha a instalação de incineradores de resíduos em Santos
- Implantar biodigestores para o processamento de resíduos orgânicos
- Desenvolver política pública específica de apoio e fomento à Economia Solidária
- Criar o Centro Público de Economia Solidária e o Fundo Municipal sobre essa área
- Ampliar a arborização e áreas verdes na área insular
- Promover medidas junto a demais órgãos no sentido de garantir a saúde pública do conjunto da população, especialmente no que diz respeito à qualidade da água e do ar em toda a Cidade

Transparência governamental



- Divulgar no início e no final de cada ano do governo, por meio do Diário Oficial, a relação completa de nomeações e cargos de confiança e contratações emergenciais da Prefeitura, empresas e autarquias municipais
- Apresentar em até 120 dias, depois de empossado, um plano de metas a serem alcançadas no governo

Participação social



- Estabelecer no início de cada ano de governo um cronograma de realizações das conferências municipais
- Promover e divulgar à população um balanço sobre todas as propostas aprovadas nas conferências municipais anteriores
- Dotar verbas específicas orçamentárias para promover as necessidades básicas para a realização das conferências
- Promover a valorização dos conselhos municipais, consultando-se previamente esses conselhos de iniciativas legislativas do governo a serem implantadas nas mais diversas áreas
- Manter o atual sistema de consultas à população pelos meios digitais, bem como estender o alcance do orçamento participativo por meio de audiências públicas
- Apoiar e incentivar a Câmara a aprovar projeto de lei que regulamente em Santos a realização de plebiscitos e referendos sobre temas pertinentes ao Município

FONTE: Comitê 9840

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Instituições lançam a Rede Nossa Santos Sustentável

Grupo buscará aprimorar transparência e participação de cidadãos em políticas públicas

A iniciativa partiu das entidades que instituíram, na Cidade, o Comitê Santista de Combate à Corrupção Eleitoral e ao Caixa 2 (Comitê 9840) nas eleições deste ano.

São elas: Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, Diocese de Santos, Fórum da Cidadania de Santos, Movimento Voto Consciente, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Santos, Promotoria Comunitária de Santos e UniSantos.

O coordenador geral do Fórum da Cidadania, Célio Nori, afirma que o evento de hoje está aberto à adesão de outras instituições com o interesse de colaborar com essa ação de natureza suprapartidária inspirada na Rede Nossa São Paulo.

“Queremos envolver diversas entidades da sociedade civil e movimentos sociais para que possamos avançar nas áreas de desenvolvimento sustentável, transparência gover-

namental e democracia participativa”, destaca.

Um dos principais objetivos desse grupo é lutar para que o prefeito reeleito, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), apresente um plano de metas a serem alcançadas durante o próximo mandato.

A apresentação dos indicadores deve ocorrer em 120 dias – contados a partir de 1º de janeiro próximo.

Barbosa se comprometeu publicamente a fazê-lo durante o debate promovido pelo Comitê 9840 e por *A Tribuna*, em 1º de setembro. A carta compromisso assinada pelo prefeito prevê outras medidas (veja infográfico acima).

Um dos participantes do evento de hoje é um dos integrantes da Rede Nossa São Paulo, o educador em Direitos Humanos Américo Sampaio, que relatará a experiência desenvolvida e os avanços obtidos na Capital desde 2007.

MUDANÇA NA LEI

Os integrantes das entidades que lideram a criação da Rede Nossa Santos Sustentável terão audiência hoje, às 15 horas, com o presidente da Câmara, Manoel Constantino (PSDB).

O grupo pedirá urgência, na Casa, para análise e aprovação do projeto de emenda à Lei Orgânica do Município 5/2016, de autoria de Sadao Nakai (PSDB). A proposta institui a obrigatoriedade de elaboração e cumprimento do programa de metas pelo prefeito eleito.

Só um parecer conjunto das comissões permanentes possibilitará a pauta da matéria neste ano, pois ainda precisa ser analisada por seis comissões. Caso a matéria não seja aprovada neste ano – ao menos em primeira discussão –, será arquivada e terá de ser reapresentada na próxima legislatura.

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Com o objetivo de construir um Município mais alinhado a práticas modernas de sustentabilidade, transparência e participação cidadã, será lançada hoje a Rede Nossa Santos Sustentável.

A cerimônia de criação dessa ação coletiva ocorrerá às 19 horas, na Universidade Católica de Santos (UniSantos, Campus Dom Idílio José Soares), na Avenida Conselheiro Nébias, 300, Vila Mathias.